

# REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM REITORIAS E VICE-REITORIAS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL: UMA ANÁLISE NO ANO DE 2020

Mikael Ferreira dos Santos<sup>1</sup>

Amanda Souza Julião<sup>2</sup>

Maryana Fonseca Teixeira<sup>3</sup>

Jackeline Lucas Souza<sup>4</sup>

Eixo Temático: Ensino e Pesquisa em Administração

## RESUMO

A ocupação de cargos da alta administração por mulheres é um assunto que vem ganhando destaque no mundo corporativo e na sociedade, uma vez que fomenta um cenário mais diversificado e igualitário, no que diz respeito às questões de gênero. Dentro das universidades federais brasileiras é possível perceber um avanço, embora que sensível, no que concerne à representatividade da mulher nas funções de alta gestão. Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo verificar a participação feminina nos cargos de reitora e vice-reitora das universidades federais do Brasil no ano de 2020. Assim, a pesquisa caracteriza-se como documental, quanto aos procedimentos metodológicos, e quantitativa no que se refere à coleta e ao tratamento dos dados. A população do estudo é composta pelas 68 universidades federais brasileiras. Os resultados mostram que as mulheres detêm baixa representatividade nos cargos máximos de gestão das universidades federais, visto que somente 15 mulheres ocupam, atualmente, o cargo de reitora no Brasil. Quanto a sua representatividade nas vice-reitorias, o número de mulheres apresenta-se mais elevado se comparado ao número de reitoras, sendo 22 vice-reitoras. Dessa forma, percebe-se que as mulheres não chegam a ocupar 50% do total disponível para o cargo de reitora e vice-reitora.

**Palavras-chave:** Representatividade feminina; Mulheres na alta gestão; Universidades federais do Brasil; Cargos de chefia; Reitorias e vice-reitorias.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Ceará (UFC)

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Ceará (UFC)

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Ceará (UFC)

<sup>4</sup> Docente em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Ceará (UFC)

## 1 INTRODUÇÃO

A busca por igualdade, liberdade e participação social foi objeto predominante das lutas e conquistas de mulheres na história. Os preconceitos que atravessam o mundo feminino exteriorizam-se das mais variadas formas: nas desigualdades salariais, em profissões tidas como “exclusivamente” masculinas, nos cargos de chefia, no acesso à educação e à saúde (LIMA; SABINO, 2015).

Ao se falar de paridade entre os gêneros no contexto brasileiro, é importante ressaltar que este é um direito garantido pela Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu artigo 5º, inciso I, que expressa formalmente a igualdade existente entre homens e mulheres no que se refere aos seus direitos e obrigações.

Nesse contexto, a representatividade da mulher em cargos gerenciais tem sido amplamente estudada, sob diversos aspectos. Algumas pesquisas têm analisado essa representação e têm demonstrado que a ascensão de mulheres dentro da hierarquia organizacional das instituições privadas (MADALOZZO, 2011) e públicas (VAZ, 2013), apresentam uma disparidade em comparação a de seus congêneres do sexo masculino. Tal fato também pode ser constatado ao se analisar o contexto universitário (AMBROSINI, 2017).

Dessa forma, destaca-se que este assunto deve ser discutido de maneira efetiva, uma vez que mostra possíveis desigualdades existentes em hierarquias organizacionais e fomenta a necessidade de maior participação feminina no exercício de cargos de gestão administrativa, principalmente, no âmbito das universidades federais brasileiras, dando relevância a temática proposta no presente estudo.

Por isso, faz-se necessário analisar a ocupação dos cargos de gestão das universidades. Nesse sentido, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: **No cenário atual, como a mulher encontra-se representada nos cargos de reitora e vice-reitora das universidades federais do Brasil?**

A fim de responder a problemática proposta, o estudo tem como objetivo verificar a participação feminina no cargo de reitora e vice-reitora das universidades federais do Brasil no ano de 2020. Além disso, tem-se como objetivo adicional analisar a quantidade de reitores e vice-reitores das universidades federais por região do país.

## 2 MÉTODO

Esta seção tem a finalidade de descrever o método utilizado neste trabalho. Este estudo possui natureza quantitativa. A abordagem quantitativa tem como objetivo quantificar e traduzir em números as informações coletadas para classificá-las e analisá-las (PROVDANOV; FREITAS, 2013).

A definição dos procedimentos metodológicos refere-se à análise documental. Segundo Cellard (2008) a análise documental auxilia na observação do processo de evolução dos indivíduos, grupos, comportamentos, entre outros.

Nesse contexto, o objeto de análise deste trabalho foram as universidades federais do Brasil. Assim, a amostra do estudo é composta por 67 universidades federais brasileiras, visto que uma destas universidades, da população de 68, foi excluída por não ter reitor e vice-reitor empossados até a data desta coleta.

Para a coleta de dados, inicialmente consultou-se o sistema e-MEC do Ministério da Educação para que fosse possível identificar a quantidade e quais eram as universidades federais brasileiras, bem como a distribuição destas pelas regiões do país, no qual foram encontrados um total de 68 universidades federais ativas e credenciadas ao ministério (MEC, 2020).

Posteriormente, a coleta de dados, a fim de identificar os ocupantes dos cargos de reitor e vice-reitor das universidades federais do Brasil no ano de 2020, se deu por meio de consulta nos sítios eletrônicos dessas instituições, buscando em “Galerias de Reitores”, “Dirigentes”, “Reitoria” e similares, entre os dias 11 e 13 de fevereiro de 2020. Assim, o tratamento dos dados deu-se através do *software* Excel. A análise das informações obtidas foi realizada utilizando-se de tabelas com os dados coletados, tendo como objetivo identificar a distribuição de universidades, reitores e vice-reitores por região, bem como a ocupação desses cargos por mulheres e homens.

### 3 RESULTADOS

Esta seção analisa a ocupação dos cargos de reitor(a) e vice-reitor(a) das universidades federais do Brasil. A Tabela 1, descreve a distribuição da amostra por região do país, em quantidade e proporção.

**Tabela 1** - Distribuição quantitativa e proporcional da amostra

Região	N	Percentual (%)
Centro-oeste	7	10,45
Nordeste	20	29,85
Norte	10	14,93
Sudeste	19	28,36
Sul	11	16,42
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Nota-se, na Tabela 1, que a maior representação em quantidade de universidades por região do país é do Nordeste, com 20 universidades (29,85%), seguido pela região Sudeste,

participando 19 universidades (28,36%). A região com menor representação das universidades é o Centro-oeste, com sete universidades (10,45%).

A Tabela 2 mostra, por região do país e por gênero, o número total de reitores e vice-reitores. Observa-se que a região Centro-oeste do país apresenta a maior representatividade feminina nas reitorias das universidades, 4 entre 7 reitorias consultadas possuem uma reitora, constituindo 57,14% da região.

**Tabela 2** - Quantidade de reitores e vice-reitores por região e gênero

Região	Total de Reitores	Reitoras	Percentual de Reitoras (%)	Total de Vice-reitores	Vice-reitoras	Percentual de Vice-reitoras (%)
Centro-oeste	7	4	57,14	7	3	42,86
Nordeste	20	3	15,00	18	4	22,22
Norte	10	1	10,00	10	5	50,00
Sudeste	19	5	26,32	19	5	26,32
Sul	11	2	18,18	11	5	45,45
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>15</b>	<b>22,39</b>	<b>65</b>	<b>22</b>	<b>33,85</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

A região Norte apresenta-se com a menor participação de mulheres nas reitorias, apenas 1 entre 10 universidades consultadas. Contudo, a região Norte apresenta 50% de participação de mulheres nos cargos de vice-reitoras, seguido pela região Sul e Centro-oeste, com 45,45% e 42,86%, respectivamente. Com a menor representatividade feminina nas vice-reitorias, a região Nordeste aponta apenas quatro vice-reitoras (22,22%) entre 18 universidades.

A Tabela 3 indica a distribuição dos cargos de reitor e vice-reitor entre homens e mulheres.

**Tabela 3** - Distribuição quantitativa da reitoria e vice-reitoria entre homens e mulheres

	Reitoria	%	Vice-reitoria	%	Reitoria e Vice-reitoria	%
Mulheres	15	22,39%	22	32,84%	1	1,49%
Homens	52	77,61%	43	67,16%	29	43,28%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>	<b>30</b>	<b>44,77%</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Revela-se, através da Tabela 3, forte discrepância entre a proporção de homens e mulheres no cargo máximo de gestão das universidades, tendo em vista que somente 15 mulheres (22,39%) ocupam esse cargo. Enquanto 52 homens (77,61%) são reitores, considerando todo o território nacional. No segundo cargo mais alto de gestão administrativa das universidades, observa-se 22 mulheres (32,84%), em contrapartida, 43 homens (67,16%). Vale salientar que, somente uma universidade (1,49%) apresenta mulheres tanto na reitoria quanto na vice-reitoria. Ao mesmo tempo em que 29 universidades (67,16%) apresentam homens nos cargos de reitor e vice-reitor.

#### **4 DISCUSSÃO E CONCLUSÕES**

Este estudo teve como objetivo verificar a participação feminina no cargo de reitora e vice-reitora das universidades federais do Brasil no ano de 2020. Através dos dados alcançados, foi possível identificar como está distribuída a atual gestão de 67 das 68 universidades federais brasileiras no cenário atual.

Ao se fazer uma análise regional, é possível perceber que o Sudeste possui a maior frequência absoluta de mulheres na reitoria, tendo um total de cinco, logo em seguida vêm as regiões Centro-oeste e Nordeste com quatro e três reitoras, respectivamente. A região Sul possui um total de duas mulheres e a Norte apenas uma mulher ocupando esse cargo, sendo a região que possui a menor quantidade de reitoras. Quanto aos resultados conseguidos referentes às vice-reitorias, as regiões norte, sudeste e sul possuem cinco vice-reitores cada uma, enquanto as regiões Nordeste e Centro-Oeste possuem quatro e três mulheres na vice-reitoria, respectivamente.

Verificou-se que as mulheres detêm representatividade reduzida nos cargos máximos de gestão das universidades federais, uma vez que, de 67 reitores dessas instituições, apenas 15 são mulheres, porém ao se analisar a sua representatividade nas vice-reitorias esses números se apresentam ligeiramente superiores, sendo 22 vice-reitoras de um total de 65 vice-reitores.

A pesquisa se limita à análise quantitativa e apenas das universidades federais, não enquadrando as demais instituições de ensino público. Recomenda-se que estudos futuros possam abordar diferentes instituições da educação pública brasileira, como as universidades estaduais. Ainda, sugere-se a análise da presença de mulheres em outros cargos das universidades.

#### **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMBROSINI, A. B. a Representação Das Mulheres Como Reitoras E Vice-Reitoras Das Universidades Federais Do Brasil: Um Estudo Quantitativo. 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 1 jan. 2020.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

MADALOZZO, Regina. CEOs e composição do conselho de administração: a falta de identificação pode ser motivo para existência de teto de vidro para mulheres no Brasil?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 126-137, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SABINO, Maria Jordana Costa; LIMA, Patrícia Verônica Pinheiro Sales. Igualdade de gênero no exercício do poder. **Revista Estudos Feministas**, v. 23, n. 3, p. 713-734, 2015.

VAZ, Daniela Verzola. O teto de vidro nas organizações públicas: evidências para o Brasil. **Economia e Sociedade**, v. 22, n. 3, p. 765-790, 2013.